

‘O DESCANSO DAS ALMAS’ NA RECRIAÇÃO DAS NARRATIVAS ORAIS DA SERRA DO CATOLÉ (JUAZEIRO DO NORTE-CE)

Saberes Ancestrais/Tradicionais e Práticas Educativas Antirracistas

Laryssa Rayanne Pereira Dias
Universidade Regional do Cariri – URCA
laryssa.pereira@urca.br

Maria Raynara de Brito Macedo²
Universidade Regional do Cariri –
URCA
mariaraynara.britomacedo@urca.br

Cicera Nunes³
Universidade Regional do Cariri – URCA
cicera.nunes@urca.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo desenvolver práticas pedagógicas que fortaleçam a identidade étnico-racial dos moradores da Serra do Catolé, em Juazeiro do Norte-CE, a partir do curta-metragem “O descanso das almas”. A partir de narrativas orais sobre ancestralidades indígenas presente nessa obra, sob direção de Joedson Kariri e Juma Pariri, busca-se compreender a formação socioespacial da comunidade e promover uma educação crítica, contextualizada e antirracista. O estudo parte da crítica às práticas pedagógicas tradicionais, que frequentemente ignoram os sujeitos e territórios indígenas, contribuindo para o apagamento de suas memórias e saberes. A metodologia está dividida em três etapas: levantamento teórico, com leituras sobre o reaparecimento político do povo indígena no Ceará (Ratts, 2009; Nascimento, 2023), a presença indígena em Juazeiro do Norte nos circuitos ritualísticos (Macedo, Teixeira, Souza, 2023; Pereira, *et. al.*, 2024) e a educação antirracista pelo movimento indígena educador (Nunes, 2022; Munduruku, 2012); trabalho de campo com a miolagem através da exibição do curta-metragem; e, por fim, a análise e sistematização dos dados com devolutiva à comunidade. A partir da relação espiritual e territorial dos Kariri com uma árvore sagrada da região, o tamboril, conhecida localmente como “O descanso das almas”, este curta potencializa o valor simbólico e ancestral dos povos indígenas da região, possibilitando trazer à tona os saberes locais e a escuta ativa dos moradores. Dessa maneira, através do cinema como acionador da memória, esse curta explora os relatos sobre a resistência cultural dos Kariri, denuncia o impacto da urbanização e da destruição de territórios sagrados, mostrando o desaparecimento do tamboril e revela as consequências para a memória e espiritualidade indígena. Através dos relatos de Joedson e sua família, o documentário propõe uma reflexão sobre a importância da preservação da memória, da natureza e da ancestralidade indígena em meio ao avanço das cidades. Ao reconhecer a oralidade como forma legítima de conhecimento, práticas pedagógicas elaboradas em sequências didáticas podem buscar o rompimento com o saber hegemônico, propondo uma educação que fortaleça o pertencimento e a valorização das identidades indígenas. Espera-se que os resultados contribuam para a formação de sujeitos mais conscientes das questões étnico-raciais e para o empoderamento da comunidade, promovendo justiça social e novas possibilidades de transformação por meio da educação.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Sequência Didática; Indígenas Kariri.

¹ Discente do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista

Voluntária do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER), pertencente à URCA, sob orientação da professora Dra. Cícera Nunes.

² Discente do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de Iniciação Científica (FUNCAP-URCA), sob orientação da professora Dra. Cícera Nunes. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER), pertencente à URCA.

³ Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.

